

A oito dias das eleições municipais, os candidatos a prefeito de Mogi das Cruzes aproveitaram o sábado de sol para ainda buscar os votos dos mogianos na área central e nos bairros da Cidade, com direito à presença do vice-governador Afif Domingos (PSD)

Prefeituráveis na reta final

SABRINA PACCA

A oito dias das eleições municipais, os prefeituráveis de Mogi das Cruzes aproveitaram o sábado de sol para fazer campanha em clima já de despedida e expectativa para o pleito, no próximo dia 7 de outubro.

Marco Bertaiolli (PSD), candidato à reeleição, recebeu a visita do vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos (PSD), para uma passeata que chamou de "Onda Azul". Com uma hora de atraso - estava marcada para às 10h30, mas ocorreu às 11h30 porque o vice-governador, que veio de helicóptero, chegou mais tarde - o grupo, formado por cabos eleitorais, candidatos a vereadores e funcionários da Prefeitura Municipal saiu da Praça João Antônio Batalha, do Shangai, em direção ao Largo Bom Jesus. No caminho, Afif e Bertaiolli, acompanhados do vice-prefeito, José Antonio Cuco Pereira (PSDB) e do deputado federal, Junji Abe (PSD), pararam para cumprimentar os comerciantes da Rua Doutor Ricardo Villela e posaram para muitas fotos com líderes de bairro.

Já no Largo Bom Jesus, que ficou lotado, os políticos passaram por um corredor de bandeiras, sob gritos de "já ganhou", além de aplausos. Um palanque foi montado no centro da praça para que eles se pronunciassem. Cuco abriu os discursos, com voz forte, dizendo que "aquele era um encontro histórico para Mogi das Cruzes". Depois, Junji, que preside o PSD na Cidade, pegou o microfone e, já bastante rouco, anunciou: "Estamos preparando o Bertaiolli para ser governador do Estado de São Paulo", avisou.

Na sequência, Afif lembrou que conheceu Bertaiolli na Associação Comercial de Mogi. "Fiz questão de estar aqui, hoje, porque o Marco é meu amigo pessoal, desde os tempos da Associação. Vejo muita energia nesta onda que começa pelo céu, azul e ensolarado. É o prenúncio para o domingo que vem. Tudo azul em Mogi", salientou.

Bertaiolli fechou a manifestação, agradecendo o apoio. "Fizemos uma campanha limpa, em respeito às famílias mogianas", resumiu.

Após a passeata, Afif concedeu entrevista a O Diário e comentou que o caminho natural de Bertaiolli é mesmo o comando do governo do Estado. "Esta é a aspiração de todo político que faz carreira. O Bertaiolli é jovem e é um dos melhores desta geração. Mas primeiro tem que ficar mais quatro anos no comando da Prefeitura de Mogi", destacou.

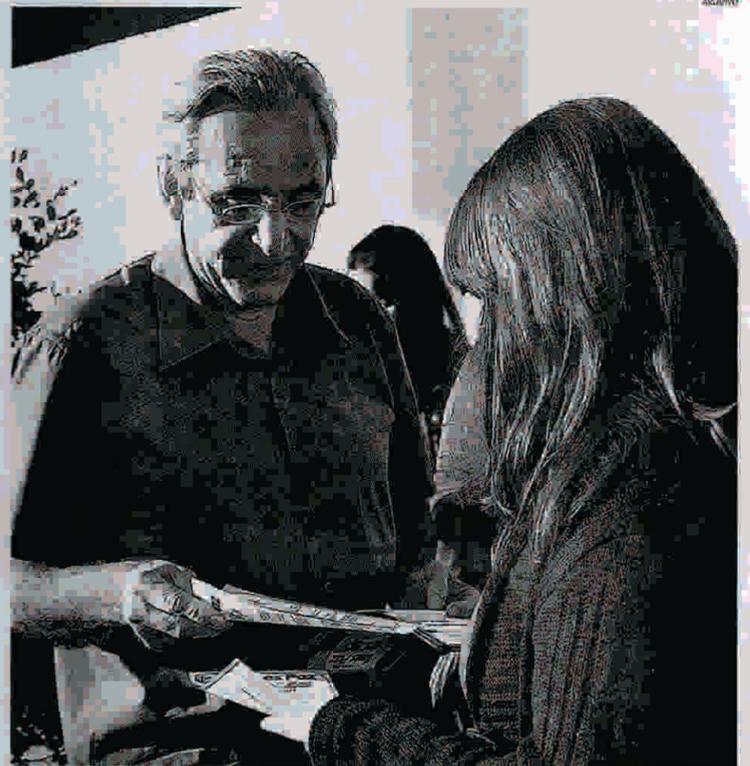
Ele também comentou sobre a disputa pela Prefeitura de São Paulo entre José Serra (PSDB), Celso Russomano (PRB) e Fernando Haddad (PT). "Será decidido se irá ou não para o segundo turno como uma corrida de cavalos, mas não com um corpo ou braço de diferença. Será decidido com o focinho. No momento é imprevisível, mas não descartamos uma polarização entre PSDB e PT no 2º turno", disse.

Do outro lado

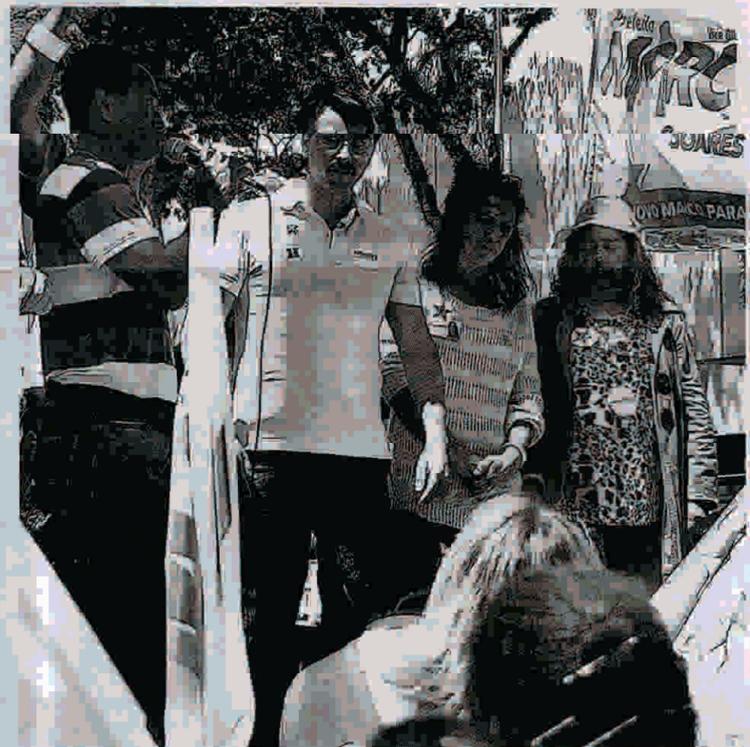
O peista Marco Soares fez concentração do outro lado da área central, no Largo do Rosário. Antes, porém, caminhou pelo calçadão juntamente com os candidatos a vereador do PT e o vice dele, Gilberto Moro (PTB). O palco de Soares foi o monumento à Igreja do Rosário. No alto da rampa, ele e seus apoiadores discursaram para os pedestres que passavam na Rua Doutor Deodato Wertheimer. De mãos dadas, gritavam que "a



DISPUTA Fernando Muniz gravou programa para horário eleitoral gratuito no Helbor Tower; Jorge Paz visitou moradores e comerciantes do Jardim Piaçá I, na divisa



NAS RUAS Marco Bertaiolli recebeu o vice-governador Afif Domingos no Largo Bom Jesus; Marco Soares reuniu correligionários no Largo do Rosário, na região central da Cidade



luta continua" e que estava chegando "a hora da virada".

"Esse dia foi muito importante porque fizemos um grande evento aqui no calçadão. Estamos na reta final e vamos com tudo. Essa campanha foi muito positiva para mim, uma experiência incrível e tenho certeza de que sairei feliz e vitorioso dela", comentou Soares, afirmando que não pensou ainda se continuará ou não na política caso não seja eleito.

O candidato Mário Berti (PCB) fez uma campanha tímida, ontem. Nem mesmo a zebra que desfila pela Cidade, no dia a dia, estava com ele na Praça Coronel Almeida, onde permaneceu por horas, distribuindo exemplares do jornal do partido. "Prefiro ficar sozinho aqui porque meu pessoal está passando pelos bairros, onde temos que buscar os votos", explicou.

Berti disputou o cargo de prefeito desde 2000. "Já tenho experiência em campanha, mas cada ano é diferente. Desta vez, pude observar uma mudança no comportamento do eleitor que, a meu ver, parece estar mais consciente e menos paciente com a corrupção. Só por isso já valeu a pena ter participado", frisou.

Jorge Paz (PSOL), por sua vez, optou por fazer campanha no Jardim Piaçá I, bem distante da movimentação da área central. "Fomos até lá, conversamos com os moradores e co-

merciantes e ouvimos as principais reivindicações que são saneamento básico, educação e pavimentação. Esta é a minha primeira campanha para prefeito e, apesar de cansativa, foi muito legal. Conheci mais Mogi das Cruzes e seus problemas e pude ver a dimensão que eles têm na vida das pessoas e o quanto carentes de atenção elas estão", afirmou.

Já Fernando Muniz (PPS) preferiu usar parte do sábado de sol para gravar seus últimos programas do horário eleitoral gratuito. O estúdio dele foi montado em uma das salas do Helbor Tower, no Centro. "Vocês vão descobrir o meu cenário, hoje?", perguntou ao ver a reportagem. Sobre a campanha, Muniz, que nunca havia concorrido a nenhum cargo eletivo, já pensa nas eleições de 2016. "Não sou pessimista e acredito ainda que podemos chegar no segundo turno, mas, de qualquer forma, já começo a me preparar para daqui a quatro anos. Gostei demais desta experiência e a política me pegou na veia", confessou.

O candidato do PSTU, Edgar Passos, havia agendado uma visita à sede do partido dele, durante a tarde, mas não compareceu. Filiados que estavam no local disseram que Passos teve um problema pessoal e precisou ir a São Paulo e que nem mesmo eles estavam encontrando o prefeiturável.



DIVULGAÇÃO Mário Berti se concentrou na distribuição de jornais do partido na Praça Coronel Almeida